Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: GESTÃO E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA 2006-2010

Relatoria: ZÉLIA DE OLIVEIRA SALDANHA

Autores: MARA JÚLIA ANDRADE MONTEIRO
ANA GRACINDA IGNÁCIO DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Um dos problemas do planejamento em saúde no Brasil é questão da qualidade da assistência à saúde, e este é de extrema relevância para a enfermagem por esta possuir contato direto com seu objeto de trabalho, contudo se faz necessária aptidão clinica, competência, atitude, capacidade para operar equipamentos modernos, responsabilidade, propiciar ambientes agradáveis, limpos e organizados. E quando relacionamos esta definição com a assistência hospitalar prestada ao recém-nascido, torna-se de alta complexidade, devido às vulnerabilidades próprias da faixa etária, necessitando de um atendimento de forma integral e individualizado. OBJETIVO: Este estudo tem como objetivo levantar publicações recentes, entre os anos de 2006 a 2010, sobre a temática da qualidade da assistência e gestão em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo qualitativo-descritivo realizado por meio de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A partir do portal da Biblioteca Virtual em Saúde, acessou-se a Base de Dados Lilacs e Base de Dados Scielo. A amostra final foi de cinco (5) artigos, onde foi realizada uma leitura e identificando eixos temáticos comuns aos artigos. RESULTADOS: Com a análise do conteúdo das evidências foi possível identificar três (3) eixos temáticos: Eixo 1 - Dificuldade: a utilização de indicadores de qualidade da assistência, ainda permanece de maneira empírica não sendo percebida como ferramenta gerencial. Eixo 2 - Importância: é importante que os profissionais compreendam seus instrumentos de trabalho e os utilizem para produzir uma assistência de qualidade, e uma dessas formas é utilizando indicadores como instrumentos de medição de qualidade em saúde, para poder aplicá-los como forma de avaliação, traçar planos, elaborar estratégias, melhorar a equipe e a própria qualidade da assistência. Eixo 3 – Responsabilidade: o enfermeiro também se torna responsável por gerenciar e administrar os recursos materiais devendo estar inseridos no processo de seleção para avaliar a qualidade e quantidade de acordo com a clientela e equipe. CONCLUSÃO: É de suma relevância o estudo da relação entre qualidade da assistência e gestão na perspectiva dos enfermeiros em uma unidade de terapia intensiva neonatal, pois necessitam possuir uma visão ampliada de seus processos assistenciais garantindo segurança, qualidade e eficiência.